

MARIA DIAS, LDA.
Produtos Alimentares
 Trabalhamos diariamente para si!!!
 A melhor qualidade aos melhores preços.
 Frente ao Campo de Futebol:
 6000-145 CASTELO BRANCO
 Telef. 272 344 559 • Fax: 272 346 844

Autorizado a circular em invólucro fechado de plástico
 Autorização/Autorization n.º 4 - DE00842001/DCI
 Pode abrir-se para verificação postal



Membro Honorário da Ordem do Mérito

reconquista

Ano LXVI - Nº. 3408 7 de Julho de 2011

DIRECTOR - Agostinho Gonçalves Dias

Preço: 0,60 euros

www.reconquista.pt Telefone: 272 321 357



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
 Castelo Branco
 TAXA PAGA

Semanário Regionalista da Beira Baixa

Politécnico com gestão eficiente

O Politécnico de Castelo Branco é uma das instituições do país mais eficientes no que respeita à gestão. Quem o diz é a Direcção Geral do Ensino Superior.

Pág. 4



Cultura

IPCB destaca-se a nível nacional

Politécnico com gestão eficiente

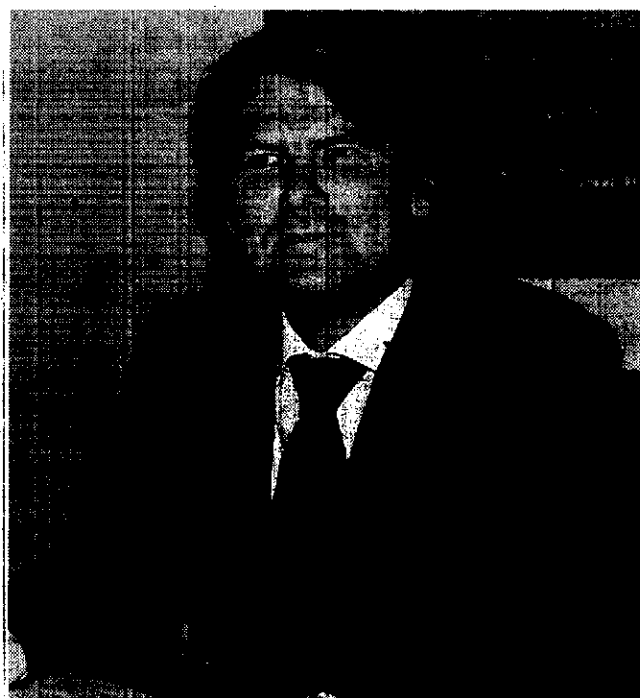
O Instituto Politécnico de Castelo Branco é uma das instituições de ensino superior do país mais eficientes no que respeita à gestão. O estudo da Direcção Geral de Ensino Superior revela que o IPCB é quinta instituição com menos gastos com o pessoal.

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) é a quinta instituição nacional de ensino superior público mais eficientes no que respeita a gastos com o pessoal por aluno diplomado. Isso mesmo revela o estudo realizado pela Direcção Geral de Ensino Superior agora divulgado.

De acordo com aquele documento, a que tivemos acesso, em 2010, o IPCB

apresentou um custo com pessoal de 14.401 milhões de euros, valor que ficou bastante abaixo da média (18.362 milhões) das instituições de natureza politécnica e das Universidades (20.802 milhões).

Carlos Maia, presidente do IPCB, salienta que "apesar das despesas com pessoal terem um peso muito elevado no orçamento da Instituição tem havido um enorme



Carlos Maia sublinha a gestão rigorosa da instituição

esforço de rentabilização dos recursos, que se reflecte também nos números que são agora apresentados".

A gestão rigorosa tem sido uma das apostas de Carlos Maia, que em entrevista ao nosso jornal já tinha sublinhado esse facto: "temos sido muito criteriosos na gestão da instituição, mas isso permite-nos ter uma instituição financeiramente estável e controlada. E este foi um trabalho desenvolvido por muita gente".

O mesmo estudo revela que, entre as instituições politécnicas, o IPCB é a quarta instituição de natureza politécnica que menos gastos teve com pessoal, docente e não docente, ficando apenas atrás da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa,

do Instituto Politécnico do Cávado e Ave e do Instituto Politécnico de Coimbra.

O estudo foi realizado junto das 35 instituições públicas de ensino superior. O documento revela que no final de 2010 existiam nas instituições de ensino superior público um total de 39.869 funcionários, sendo que: 67% dos funcionários pertenciam a instituições de natureza universitária e 33% a instituições de natureza politécnica. Os dados informam ainda que 53% dos funcionários eram mulheres e 47% homens e que

59% dos funcionários são docentes, 38% não docentes e 2% são investigadores. Além disso, em 2009 existiam menos 530 funcionários.

João Carrega

LNEC intervém em Alameda

Estrada tem solução à vista